

# Múltiplos territórios

**M**úsica, cinema, vídeo, fotografia, teatro e literatura. Há projetos de todas as áreas artísticas na Comissão Nacional do V Centenário. Entre as centenas de propostas de empresas privadas, instituições culturais, órgãos públicos e universidades, há algumas que merecem destaque especial. Quem ficar de olho nas programações comemorativas poderá assistir a uma Missa Indígena produzida por Marlui Miranda, acompanhada pela Orquestra Jazz Sinfônica e corais, que somam quase cem vozes, ou adquirir os exemplares da "Biblioteca dos 500 anos", organizada pelo bibliófilo José Mindlin, que promete colocar nas bancas os principais títulos da literatura brasileira a preços populares.

Entre os projetos editoriais, os mais interessantes estão por conta da programação principal da Comissão. Na coleção organizada por Mindlin foram previstas setenta obras, de clássicos da literatura a ensaios interpretativos sobre a cultura brasileira. Entre os títulos submetidos à escolha de literatos e historiadores estão "Memórias Póstumas de Brás Cubas", de Machado de Assis, "Macunaíma", de Mário de Andrade, e "Dicionário da Terra e da Gente do Brasil", de Bernardino José de Souza.

Ensaaios sobre a realidade brasileira ficarão a cargo de outro projeto editorial, "Intérpretes do Brasil". A coleção reunirá textos de 11 ensaios, entre "Raízes do Brasil", de Sérgio Buarque de Holanda, e "O Abolicionismo", de Joaquim Nabuco. Em cooperação com a Editora Nova Aguilar, a Comissão deverá lançar a coleção ainda no final deste ano, em dois volumes e em papel bíblia. As obras serão precedidas de resenhas críticas.

Livros dedicados às artes plásticas deverão ser lançados à margem da programação oficial. Entre eles, há raridades, como o luxuoso catálogo "raisonné" sobre a obra do pintor Franz Post, que o pesquisador Pedro Corrêa do Lago está preparando há cinco anos. A pesquisa de Lago cobre todo o trabalho do artista viajante, que só teve catálogo sobre sua obra publicado uma vez no Brasil há 25 anos — mesmo assim, de forma incompleta.

Algumas pérolas também fazem parte da área de audiovisual. A pesquisa e o roteiro do documentário que o cineasta Nelson Pereira dos Santos pretende rodar estão completos. Serão filmados episódios baseados no livro "Casa Grande & Senzala", de Gilberto Freire. O primeiro, sobre o próprio escritor e seu livro. Outros 12 serão sobre o livro, narrados pelo ator José Wilker. O programa deverá ser veiculado pelo canal GNT ainda este ano. Foram levantadas mais de mil fotografias, imagens de arquivo e material ico-



*Marlui Miranda, que está produzindo uma Missa Indígena*

nográfico do século XVI, como quadros dos pintores holandeses. Haverá reconstituições de época em estúdio e filmagens em Portugal. "Queremos centrar o programa no próprio livro. Passar o pensamento de Gilberto para a imagem. Se fosse explorar os temas iria abrir em cada capítulo uma enorme discussão", conta Santos.

Outros documentários pretendem mostrar a cultura brasileira na atualidade. A série "Nação Brasileira" espera concluir pesquisa e roteiro até junho próximo. Sob a direção de Henri Gervaiseau e produção da empresa L C Barreto & Filmes, do Equador, o documentário será dividido em 15 capítulos que mostrarão as cinco regiões brasileiras.

A diretora Sandra Werneck, diretora de "Pequeno Dicionário Amoroso", também está preparando o documentário "500 Anos Redescobrimos o Brasil". O filme é dividido em 12 programas para TV sobre identidade nacional.

Além de documentários, há também longas-metragens. O livro "Olga", de Fernando Morais, deverá virar filme com roteiro de Rita Buzzar. Protagonizado por atores brasileiros (Patrícia Pillar poderá estar no papel principal) e alemães, o filme pretende mesclar imagens históricas pesquisadas em instituições nacionais e internacionais.

Como Olga, outras figuras históricas continuarão a ter suas vidas retratadas na série de documentários produzidos pelo ator Guilherme Fontes, dono de uma produtora que já colocou no ar videobiografias de personalidades polêmicas como a do jornalista Carlos Lacerda.

O diretor americano Michael Cimino, que ganhou o Oscar de melhor diretor em 1978 por "O Franco

Atirador", deverá filmar "Brasil 1500", um longa-metragem sobre a descoberta do Brasil pelos navegantes portugueses.

O resgate da cultura popular ficará por conta de projetos na área musical. Pesquisadora da cultura indígena nacional há 20 anos, a cantora e compositora Marlui Miranda coordena uma verdadeira saga de apresentações ligadas à cultura indígena. Está produzindo a apresentação em sete capitais brasileiras da Missa Indígena 2ihu KEWERE: REZAR, com participação da Orquestra Jazz Sinfônica, Coral Sinfônico de São Paulo e Coral IHU. Também estão previstas apresentações do Ballet 3ihu ANUP: OUVIR, com participação do Ballet Stagium e cenografia de Tomie Ohtake. Dentro do projeto, foi previsto ainda o lançamento de uma coleção de cinco CDs Mix-mode (interativo) acompanhados de livros com partituras e um documentário sobre o projeto.

A cantora e pesquisadora Anna Maria Kieffer, com a empresa Akron — Projetos Culturais, também está coordenando o projeto "Memória Musical Brasileira: os 500 Anos (1500-2000)". O projeto prevê o lançamento de dez CDs, com textos sobre os conteúdos, letras das músicas e imagens de instrumentos de época. Até agora, já foram lançados três títulos: "Marília de Dirceu", com obras de um compositor anônimo do século XIX; "Viagem pelo Brasil", músicas recolhidas por viajantes na primeira metade do século XIX; e "Mel Nacional", sobre a primeira fase do Modernismo. Com os próximos lançamentos, a preciosa coleção mostrará o conjunto da transformação da música brasileira ao longo da história.

(A.S.)